ANEXO UM

CDU – Coligação Democrática Unitária PCP-PEV

SAUDAÇÃO AO MOVIMENTO ASSOCIATIVO

Hoje dia 27 de Junho de 2014 temos aqui uma oportunidade de valorizar o papel do movimento associativo popular da Quinta do Conde que integra em Portugal um movimento com mais de 30000 associações/coletividades registadas, o mesmo é composto por homens e mulheres capazes de o dinamizar, rejuvenescer, renovar e dar utilidade social. Esses são os cerca de 450000 dirigentes associativos Voluntários e Benévolos que por todo o país desenvolvem a cultura, o recreio, o desporto e o social, tornando a sociedade mais coesa e as pessoas mais felizes.

Durante todo o ano o Movimento Associativo da Quinta do Conde tem uma atividade intensa, neste mês de Junho e por tradição realizou-se a 24ª. Edição da Feira Festa, onde os Quintacondenses e aqueles que nos visitaram puderam mais uma vez se sentir satisfeitos com toda a programação e divertimento proporcionado. Decorre ainda a realização dos Santos Populares onde a alegria e a confraternização do Movimento Associativo presente com as suas tasquinhas é o ponto alto destas festas, segue-se o Festival do Caracol que com certeza terá o êxito das edições anteriores.

Tem-se assistido e sentido a uma crescente dificuldade na gestão e funcionamento das associações/coletividades que formam o Movimento Associativo Popular e Benévolo, hoje a estrutura das receitas e despesas alterou profundamente, na parte das receitas próprias e estatutárias e resultante da perda de poder de compra dos filiados e das famílias, caíram cerca de 50%, as receitas provenientes de contratos programas com o Estado ainda estão algumas por receber, e a partir de 2011 não foram celebrados novos contratos. Por outro lado as despesas de todos os bens essenciais aumentaram, assim como o aumento do IMI, rendas e alugueres etc.
A carga fiscal e as exigências impostas pelas entidades fiscalizadoras, acentuou-se tornando quase impossível o exercício da atividade Associativa. Existe assim hoje um sentimento de exigência desproporcionada sobre o Movimento Associativo Popular e Benévolo e as suas associações/coletividades.

Perante estas dificuldades acrescidas, é com a Câmara Municipal de Sesimbra e a Junta de Freguesia da Quinta do Conde, que o Movimento Associativo Popular e Benévolo da Quinta do Conde, estabelece protocolos e parcerias para que possam sobreviver, sendo a Feira Festa, os Santos Populares e o Festival do Caracol alguns desses exemplos.

Assim acreditamos na capacidade do Movimento Associativo Popular e Benévolo e na sua determinação em lutar por uma sociedade mais solidária e mais justa.

Avenida da Cova dos Vidros – 2975 – 333 QUINTA DO CONDE
Telefone: 21 210 83 70 – Fax: 21 210 83 75
Página na INTERNET www.jf-quintadoconde.pt
Endereço de Correio Electrónico: assembleia.freguesia@jf-quintadoconde.pt

ANEXO UM (Continuação)

Deste modo a Assembleia de Freguesia delibera aprovar uma saudação a todo o Movimento Associativo que se empenhou na realização, com sucesso, deste evento.
Esta saudação, se aprovada, deverá ser enviada para conhecimento das seguintes entidades:

- Câmara Municipal de Sesimbra;
- Assembleia Municipal de Sesimbra;
- Movimento Associativo da Quinta do Conde;
- Comunicação Social local.

Quinta do Conde, 27 de Junho de 2014

ANEXO DOIS

PSD
PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA
Sesimbra

Proposta

Construção de um Parque de Merendas

A Jovem Freguesia da Quinta do Conde tem hoje mais de 30 Mil Habitantes e continua a crescer resultado dos últimos investimentos feitos ao nível de infra-estruturas e de acessibilidades.

No entanto existem ainda algumas lacunas nesta Freguesia.

O PPD/PSD - CDS-PP após inquérito efectuado à População nesta área, concluiu que os Munícipes elegeram a falta de um parque de merendas como uma dessas Lacunas.

Assim, os membros eleitos na Freguesia da Quinta do Conde pela Coligação ABRAÇAR SESIMBRA atentos aos anseios da População Quinta Condense vêm propor que a Junta de Freguesia da Quinta do Conde em cooperação com a Câmara Municipal de Sesimbra à semelhança do que foi efectuado com o Skate Parque, construa um parque de merendas nesta Freguesia afim do mesmo ser inaugurado aquando das celebrações do 29º Aniversário da Criação da Freguesia da Quinta do Conde.

Os Membros do PPD/PSD-CDS/PP

Sérgio Gonçalves Cabrita

Igor Queirós Feio

Quinta do Conde, 27 de Junho de 2014

ANEXO TRES

Moção

Novo Mapa dos Auxílios Estatais Regional para 2014-2020

DOCUMENTO RETIRADO

ANEXO QUATRO

SAUDAÇÃO AO MOVIMENTO ASSOCIATIVO

O Movimento Associativo constitui um património de inestimável valor, pertença do coletivo, que é o nosso Povo, afirma-se hoje no quotidiano dos Quinta condenses, como alicerce essencial e imprescindível ao percurso permanente de uma construção de uma vida mais digna, mais fraterna e mais humana.

A esta extraordinária expressão de união voluntária e ativa dos cidadãos, em torno das suas Coletividades, Associações e das suas Instituições, da mais diversa natureza, intervindo em diversas áreas, juntos exercem a promoção e enriquecimento do saber, do conhecimento e do bem estar de todos nós, a todos eles devemos seguramente uma parte daquilo que é a nossa própria identidade.

O Movimento Associativo, sendo um património, uma herança, uma vivência, tem proporcionado na Quinta do Conde iniciativas de realce tais como a Feira-Festa, O arraial dos Santos Populares, embelezado com a cor das suas Marchas e a Festa do Caracol, são já um marco de referência na nossa freguesia, merece ser acarinhado e incentivado a prosseguir a sua intervenção, prestando a nossa solidariedade e apoio ao trabalho desenvolvido por eles.

Os eleitos com assento na Assembleia de Freguesia de Freguesia vêm por este meio saudar o trabalho daqueles que de modo voluntário, empenhado e dedicado têm dinamizado atividades que enaltecem a nossa freguesia.

Quinta do Conde, 27 de Junho de 2014

Dar conhecimento aos órgãos de Comunicação Social
Os eleitos da Assembleia de Freguesia

ANEXO CINCO

Recomendação

A prioridade da limpeza urbana consiste na manutenção dos espaços públicos, criando ambientes limpos e agradáveis para servir aos cidadãos.

O bem-estar da população deveria constituir um estímulo ao poder do município para reconhecer a necessidade de reforço de limpeza e da salubridade dos arrumamentos da vila.

Os eleitos do Partido Socialista já em anteriores Assembleias mencionaram a necessidade de reforçar a limpeza da nossa vila, apesar de se reconhecer algum esforço, no sentido de melhorar, continuamos a verificar lixo que fica no chão depois da recolha e que ninguém apanha, demasiado tempo na recolha de lixo de maiores dimensões, os chamados "monos" que permanecem na via pública sem causar incómodo a quem manda!

A escassa limpeza aos caixotes e lixos que não são recolhidos a tempo e horas constituem fatores para uma imagem de espaços públicos degradados.

A bancada do Partido Socialista recomenda uma maior eficiência e celeridade na higiene e limpeza dos espaços públicos na freguesia da Quinta do Conde.
Quinta do Conde, 27 de Junho de 2014

Dar conhecimento á Câmara Municipal de Sesimbra

Os eleitos do Partido Socialista

ANEXO SEIS

MOÇÃO

O avançado estado de deterioração da Rua Luís de Camões, no Conde 1 proporciona atualmente uma via praticamente intransitável, colocando em risco a vida de quem ali passa. A descontinuidade de pisos, a inexistência de passeios, a deterioração da sinalização vertical, o elevado número de buracos é uma situação injustificável, para qualquer rua mas a situação agrava-se tendo em conta o número de trafego naquela artéria, uma das mais movimentadas na Quinta do Conde, uma vez que dá acesso a um equipamento desportivo, muito frequentado, inclusivamente por alunos dos nossos estabelecimentos escolares e idosos da nossa vila, devido a protocolos com a nossa autarquia, é também uma das vias de acesso à Igreja Nª Srª da Esperança e ao posto da Guarda Nacional Republicana.

Esta situação já dura há tanto tempo que se torna incompreensível! Avistou-se há alguns dias uma máquina na referida rua e aumentou a esperança que seria desta mas infelizmente não passou disso, pois nada se alterou!

Verificamos muitas vezes na nossa freguesia a colocação de retalhos para colmatar a situação das nossas ruas, é verdade que o país está em crise, que as verbas são poucas mas esta forma de atuar não ficará mais dispendiosa?

Os eleitos do Partido Socialista exigem uma resposta urgente para resolver a situação do ponto de vista da segurança rodoviária na referida rua.

Quinta do Conde, 27 de Junho de 2014

Os eleitos do Partido Socialista

Dar conhecimento:

Câmara Municipal de Sesimbra

Órgãos de Comunicação Social

ANEXO SETE

Voto de Pesar

Falecimento de Cândido Moreira, Presidente da ANAFRE

A bancada do Partido socialista ao tomar conhecimento da noticia do falecimento às primeiras horas de hoje, em consequência de doença prolongada, de Cândido Moreira, de 59 anos, professor, Presidente da Junta de Freguesia de Padronelo, municipio de Amarante, eleito pelo PS e Presidente da ANAFRE desde 2 de Fevereiro último, reconhecido como uma das vozes mais intransigentes na defesa da autonomia e da afirmação do poder local e como detentor de um porfundo sentido de serviço às comunidades locais, propõe a todas as bancadas da Assembleia de Freguesia aprovar o presente Voto de Pesar e guardar um minuto de silêncio.

Mais delibera remeter á familia enlutada, à Junta de Freguesia Padronelo, à ANAFRE e ao PS, os votos do seu mais profundo pesar e de sentidas condolências pelo sucedido.

Quinta do Conde, 27 de Junho de 2014

Os eleitos do Partido Socialista.

ANEXO OITO

DECLARAÇÃO POLÍTICA

As eleições para o Parlamento Europeu de 25 de Maio confirmaram no plano eleitoral um importante resultado da CDU e o isolamento político e social do Governo PSD/CDS-PP, para a qual a luta dos trabalhadores e do povo português e a intervenção coerente e decisiva do PCP e dos seus aliados na CDU deram a mais relevante contribuição.

O aumento da expressão e influência eleitorais da CDU – passando de 10,7% para 12,7%, do número de votos – subindo mais de 35 mil votos e ultrapassando os 415 mil votos, e o aumento do número de mandatos com a eleição do terceiro deputado (tão mais valorizável quando obtido no quadro da redução do número total de deputados portugueses) constitui um dos mais significativos êxitos eleitorais da CDU para o Parlamento Europeu, a mais expressiva dos últimos 25 anos.
Constitui um fator de confiança para afirmar não só a necessidade mas também a possibilidade de, pelo reforço da CDU, abrir caminho a uma política alternativa, patriótica e de esquerda, que rompa com a política de direita que há décadas PS, PSD, e CDS-PP têm imposto ao País. E confirma a CDU como força indispensável para uma verdadeira alternativa. O resultado da CDU que é, antes de mais, a vitória da confiança e da esperança sobre a desistência e o fatalismo, uma vitória da verdade sobre a mentira. Um resultado com uma pesada derrota dos partidos do governo PSD e CDS-PP sofreram nestas eleições, traduzida na sua mais baixa votação de sempre em qualquer eleição (27,7%). Uma condenação expressa pela redução da expressão eleitoral dos três partidos – PS, PSD, e CDS-PP – que subscreveram, apoiaram e se propõem manter o rumo de exploração e empobrecimento, e que no seu conjunto viram a sua votação reduzir-se, passando de 66,6% em 2009 para 59,1% agora registados, perdendo os três partidos mais de 400 mil votos. Os resultados obtidos permitem com a voz da CDU reforçada no Parlamento Europeu dar mais força à defesa dos interesses do povo e do País, contra as imposições do grande capital, das grandes potências e da União Europeia.

A anunciada conclusão do chamado «programa de assistência financeira» constitui a maior mentira de todas as mentiras que têm acompanhado a imposição aos trabalhadores e ao povo de um verdadeiro pacto de agressão que acentuou brutalmente o agravamento das condições de vida do povo e comprometeu o desenvolvimento do País. Não há nenhuma saída e muito menos uma saída limpa da situação de exploração, empobrecimento e capitulação nacional que tem sido imposta a coberto do acordo subscrito com a troika. A verdade irrefutável é que o governo prepara, com a

ANEXO OITO (Continuação)

cumplicidade do PS, no momento da conclusão formal do chamado «programa de assistência financeira» a sua substituição por um qualquer outro instrumento para perpetuar esta política que impede o desenvolvimento soberano de Portugal. Mais uma vez, e pelas piores razões a vida deu-nos razão, três anos passados o que então se preveniu - um programa concebido para assegurar um milionário programa de apoio e garantias a banqueiros e monopolistas à custa da exploração e afundamento do País – tem amarga confirmação. Mais 670 mil desempregados, 470 mil empregos destruídos, 600 mil portugueses lançados na pobreza (elevando para quase três milhões o seu número total), uma recessão superior a 6%, sem precedentes desde a 2.ª Guerra Mundial, mais de 200 mil portugueses condenados a uma emigração forçada, quase 100 mil empresas liquidadas, um País mais endividado e sujeito a um serviço da dívida insustentável, entrega ao grande capital (sobretudo estrangeiro) de empresas e setores estratégicos indispensáveis ao desenvolvimento do País, destruição de serviços públicos e das funções sociais do Estado – é este o balanço dos anos de 2011,2012, e 2013 no qual o Governo PSD/CDS-PP encontram as razões para afirmarem a sua satisfação pelo dever cumprido. Ao contrário do que toda a propaganda quer fazer crer não houve nenhuma saída, muito menos limpa, do abismo económico e social para o qual atiraram o País.

O Documento de Estratégia Orçamental e o Guião para a Reforma do Estado assentam numa estratégia de mais cortes de salários e pensões, tornando o que era transitório e excecional em definitivo, mais impostos sobre os trabalhadores e o povo (de que é exemplo o aumento da TSU e do IVA), maior redução do direito à saúde – exemplo do Hospital do Barreiro – onde foram retiradas várias valências, e se preparam com a chamada reorganização da rede hospitalar (portaria 82/2014) retirar mais de 50% das atuais valências) o ataque à educação pública com o anunciado encerramento de mais de 300 escolas do 1º Ciclo, e menor proteção social.

A proposta de revisão do código do trabalho, visando a destruição da contratação coletiva com o que ela comporta de garantia de direitos e rendimentos dos trabalhadores, a legislação laboral da administração pública e a proposta dos chamados «benefícios fiscais ao investimento», testemunham o objetivo do Governo de intensificar a sua política de exploração, empobrecimento e agravamento das injustiças. O Governo e a sua maioria parlamentar desenvolvem um ataque e confronto permanente ao Tribunal Constitucional levando Passos Coelho a questionar a legitimidade democrática dos juízes do TC, e a vice-presidente do PSD a propor » sanções jurídicas aos juízes do TC« ignorando ambos o facto de 10 de 13 desses juízes serem escolhidos por maioria

ANEXO OITO (Continuação)

de dois terços da Assembleia da República – logo pelo próprio PSD – o PSD escolhe os juízes do TC não em função da sua capacidade e isenção para quando solicitados compaginarem a concordância das leis da República com a lei fundamental, ou seja, a Constituição, mas sim na expetativa de que comungam os mesmos valores do partido e têm como bússola os ditames da União Europeia. Este Governo não tem legitimidade política para se manter em funções porque governa violando compromissos eleitorais, contra o povo e a Constituição, mas também por não ter base social, política e eleitoral que legitime o prosseguimento da sua política de exploração, empobrecimento e afundamento nacional.

Quando desenvolve uma estratégia de confronto com o TC pressionando, chantageando e procurando transferir para o Tribunal responsabilidades pelas suas próprias opções governativas, e utiliza a Assembleia da República como arma de arremesso, desrespeitando regras básicas de funcionamento desse órgão de soberania. Perante tudo isto, colocar ao Presidente da República a necessidade de dar cumprimento ao seu juramento de cumprir e fazer cumprir a Constituição demitindo o governo, dissolvendo a Assembleia da República e convocando eleições antecipadas é uma exigência institucional que decorre da gravidade da situação com que estamos confrontados.

Quinta do Conde, 27 de Junho de 2014

Os Eleitos da CDU na Assembleia de Freguesia

ANEXO NOVE

PSD
PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA
Sesimbra

DECLARAÇÃO PARA ACTA

Os Sociais Democratas congratulam-se pelo sucesso do projecto referente às hortas solidárias.

Pretendemos com esta atitude reconhecer que a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal de Sesimbra tenham dado seguimento às propostas apresentadas pela nossa bancada nesta Assembleia de Freguesia em 15 de Abril de 2011 e 28 de Junho e 2012.

Conforme em anexo se junta as propostas

Os eleitos do PPD/PSD – CDS-PP

Sérgio Cabrita

Pedro Bernardino

Dar conhecimento desta declaração:

À Câmara Municipal de Sesimbra

Assembleia Municipal de Sesimbra